

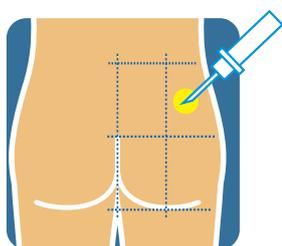
Coenzima Q10



COMPOSIÇÃO

Coenzima Q10	25mg/ml
Veículo Oleoso	2ml

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: INTRAMUSCULAR PROFUNDA



- Aplicação no quadrante superior externo do glúteo
- Agulha para aspiração: 30x0,8mm
- Agulha para aplicação: 30x0,8mm (específica para soluções oleosas)
- Seringa: 3mL

SUGESTÃO DE PROTOCOLO

1 aplicação intramuscular por semana no primeiro mês. A partir do segundo mês, fazer uma aplicação a cada 15 dias.

INFORMAÇÕES GERAIS

Também conhecida como Ubiquinona, é um composto semelhante às vitaminas, sintetizado endogenamente que está envolvido em uma variedade de processos celulares. É um antioxidante solúvel em gordura e um membro da família das quinonas com uma semelhança estrutural com a vitamina K.

O corpo não armazena CoQ10, portanto, seu uso continuado é recomendado para ver seus benefícios.

DEFICIÊNCIA

Deficiências endógenas de CoQ10 foram observadas em pacientes com insuficiência cardíaca, cardiomiopatias, câncer e algumas doenças neurológicas (por exemplo, doença de Parkinson).

Causas dietéticas: Carência de Folato, Ácido Ascórbico, Vitamina B12, B6, B5 e minerais. Dieta vegetariana.

Má absorção: Esprru, Doença Celíaca, Esteatorreia.

Síntese inadequada: Envelhecimento, Inibição da enzima redutora de CoA.

Demanda aumentada: Atletas, Hipertireoidismo.

INDICAÇÕES

A CoQ10 tem sido estudada para melhora de desempenho atlético, tratamento adjuvante para doenças cardiovasculares, infarto agudo do miocárdio, tratamento adjuvante para câncer de mama metastático, profilaxia de cardiomiopatia, distrofia muscular, doença de Parkinson e distúrbios mitocondriais.

MECANISMO DE AÇÃO

Atua como um transportador para transferência de elétrons dentro da membrana mitocondrial interna. Também desempenha um papel vital na produção de ATP. Propriedades antioxidantes, como a eliminação de radicais livres, também foram observadas. A CoQ10 pode possuir atividade inotrópica leve e também pode influenciar o metabolismo da prostaglandina, especificamente a prostaciclina.

Ações antioxidantes: Acredita-se que o papel da CoQ10 no tratamento de distúrbios mitocondriais e ICC (Insuficiência Cardíaca Congestiva) envolva suas propriedades antioxidantes. Em pacientes com distúrbios da função mitocondrial, o lactato sérico e a razão lactato / piruvato estão aumentados devido ao metabolismo oxidativo prejudicado. Estes níveis são reduzidos com a suplementação de CoQ10, resultando em melhor tolerância ao exercício e função. Em pacientes com ICC, os níveis de CoQ10 são geralmente baixos. O mecanismo da CoQ10 no tratamento da ICC pode envolver a suplementação desses níveis, bem como a prevenção de danos oxidativos. Na ICC, o maior benefício da CoQ10 parece estar em pacientes com a maior deficiência de CoQ10.

Geração de ATP / fosforilação oxidativa: CoQ10 pode auxiliar a produção de ATP, impedindo a depleção de metabólitos necessários para a ressíntese de ATP. O aumento da produção de ATP pode produzir efeitos antianginosos. Além disso, em pacientes com enxaqueca, a CoQ10 pode melhorar a fosforilação oxidativa mitocondrial, que pode estar comprometida em alguns pacientes.

CONTRAINDICAÇÕES

Está contraindicada em pacientes renais graves e pode apresentar reações adversas como palpitação, sudorese, insônia, distúrbios gastrointestinais, entre outros.

REFERÊNCIAS

- Matthews PM, Ford B, Dandurand RJ, et al. Coenzima Q10 com múltiplas vitaminas é geralmente ineficaz no tratamento da doença mitocondrial. *Neurology* 1993; 43: 884—90.
- Greenberg S, Frishman WH. Coenzima Q10: um novo medicamento para doença cardiovascular. *J Clin Pharmacol* 1990; 30: 596-608.
- Teran E, Hernandez I, Nieto B, et al. A suplementação com coenzima Q10 durante a gravidez reduz o risco de pré-eclâmpsia. *Int J Gynaecol Obstet* 2009; 105: 43-5.
- Niklowitz P, Menke T, Giffei J, Andler W. Coenzima Q10 no plasma materno e leite ao longo do início da lactação. *Biofatores*. 2005; 25: 67-72.
- Banco de Dados Abrangente de Medicamentos Naturais. Jellin JM, ed. Stockton; 1995-2010.
- Controle dos Vários Tipos de Estresse para Manutenção da Saúde. Athur Henrique Lemos; 2017.